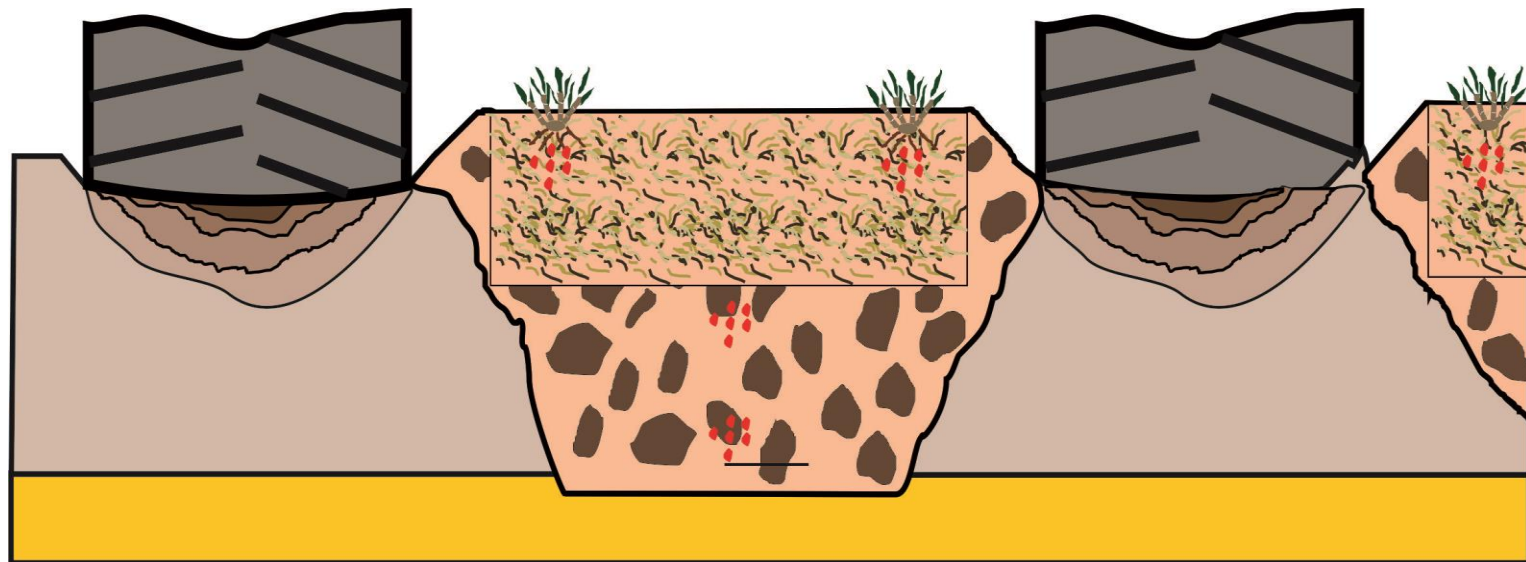


# Preparo de Solo Canteirizado



Eng. Agro. Roberto Stefani Takahashi  
Jun/2016

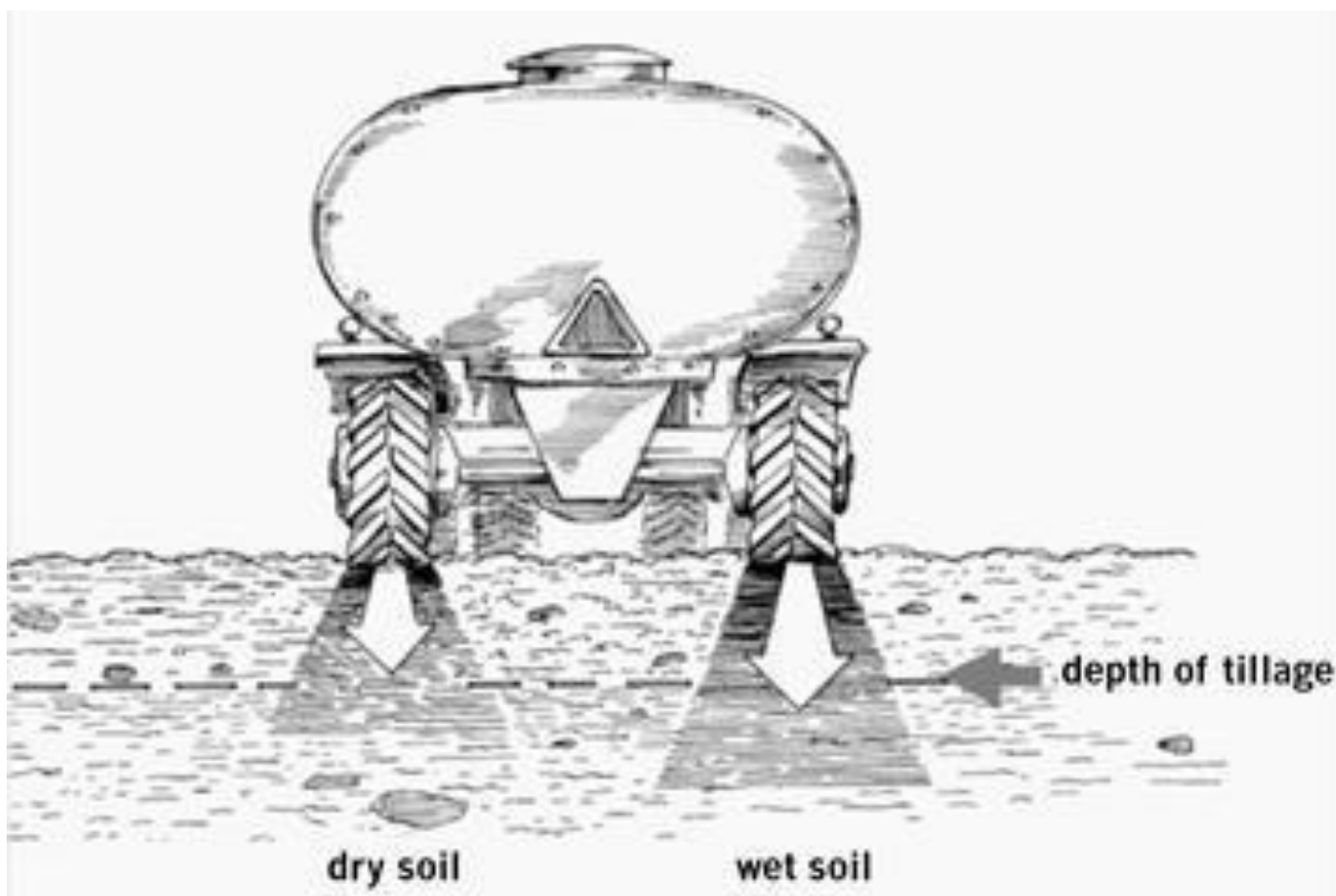
- **Espaçamento Duplo Alternado**
- **Tráfego Controlado**
  - Melhor trafegabilidade
  - Evita pisoteamento
- **Preparo Profundo do Solo**



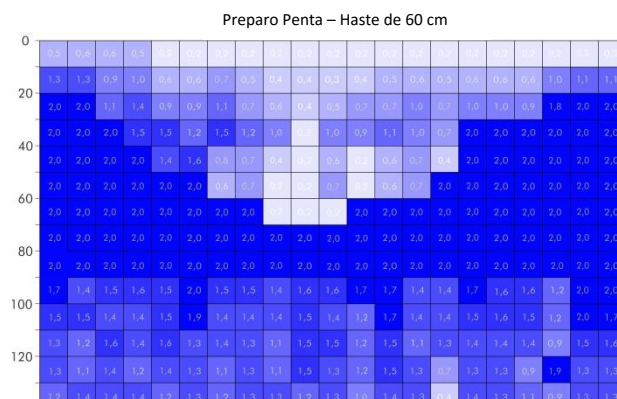
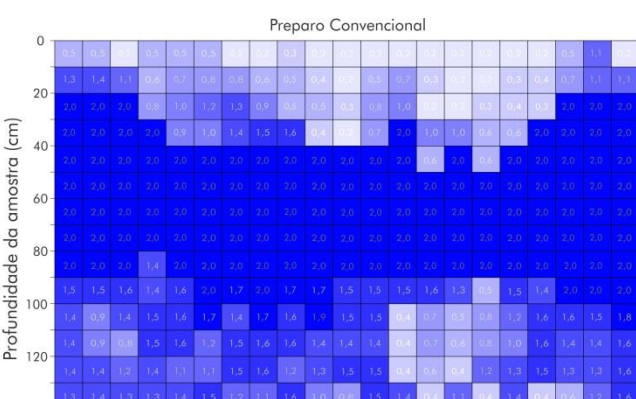
# Penta







# Resistência do solo à penetração (MPa)





- Menor deficit hídrico
- Melhor aproveitamento dos nutrientes



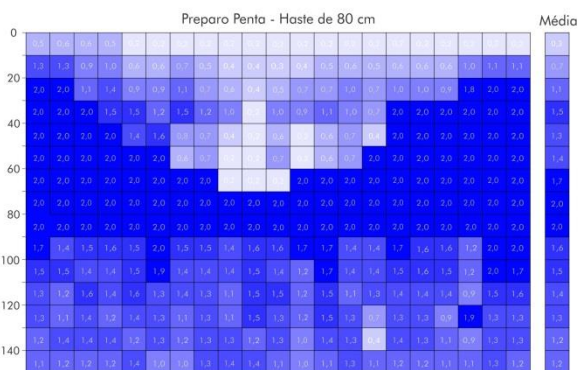
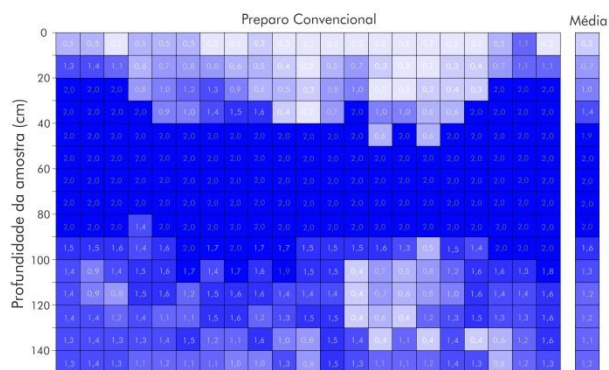
Cana de 1º ano  
Lençóis Paulista-SP



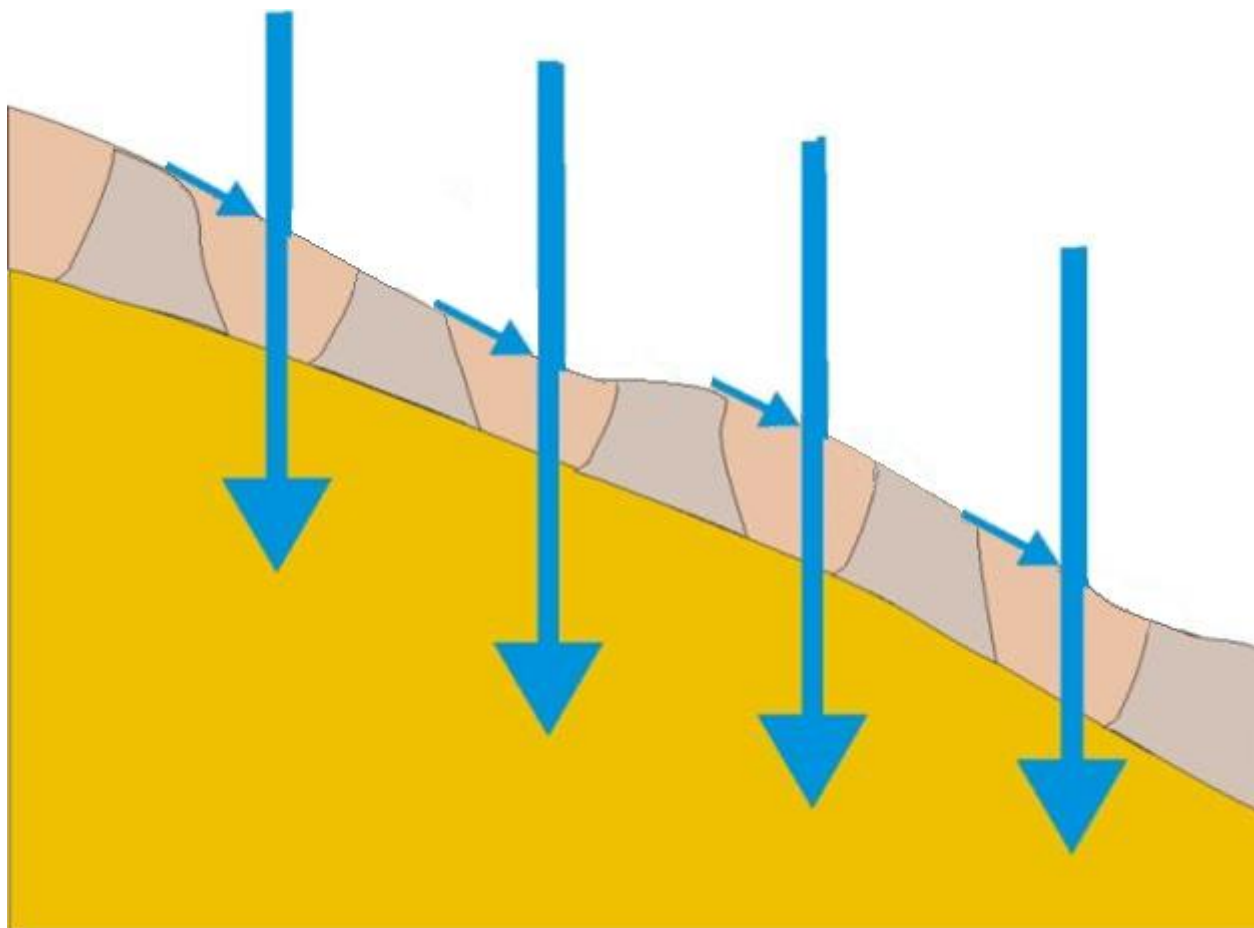
**Alternado: 4 linhas convencional x 4 linhas profundo**

# VIB em Latossolo (Montividiu-GO)

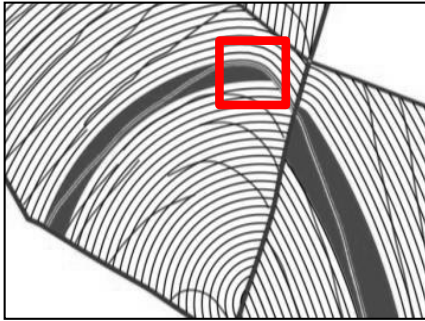
Solo não mobilizado	Camada compactada <u>parcialmente</u> mobilizada	Camada compactada <u>totalmente</u> mobilizada
280 mm/h	256 mm/h	570 mm/h



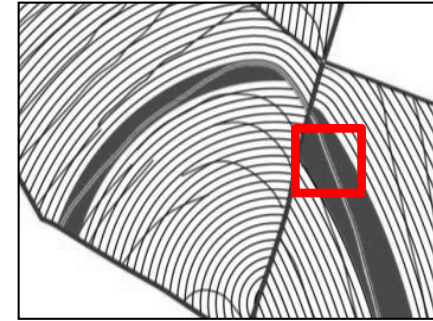




## Preparo Convencional

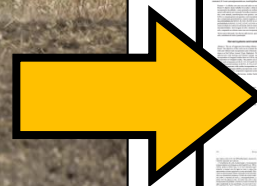


## Preparo Profundo Canteirizado



Chuva = 100mm





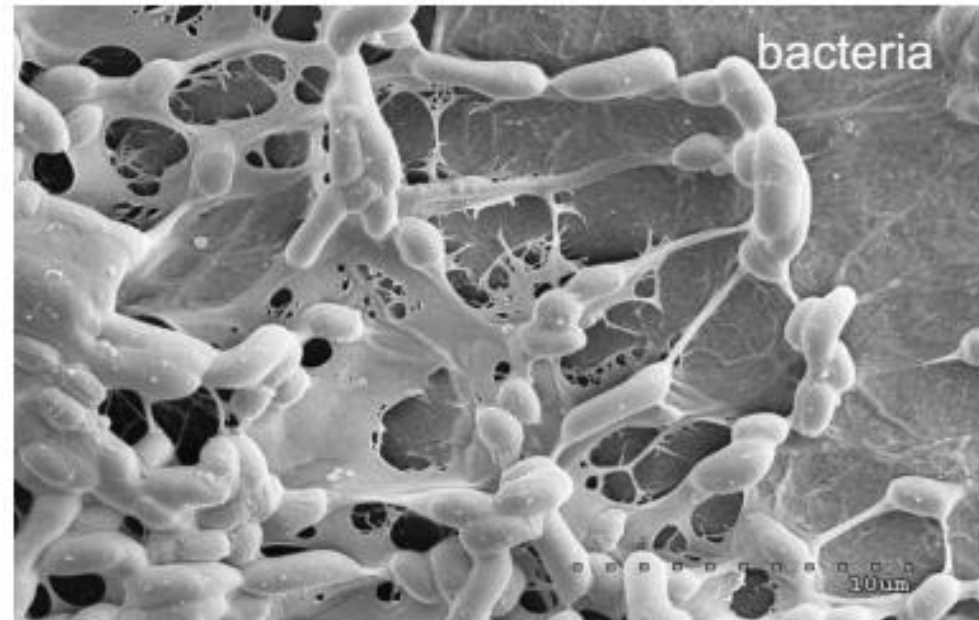
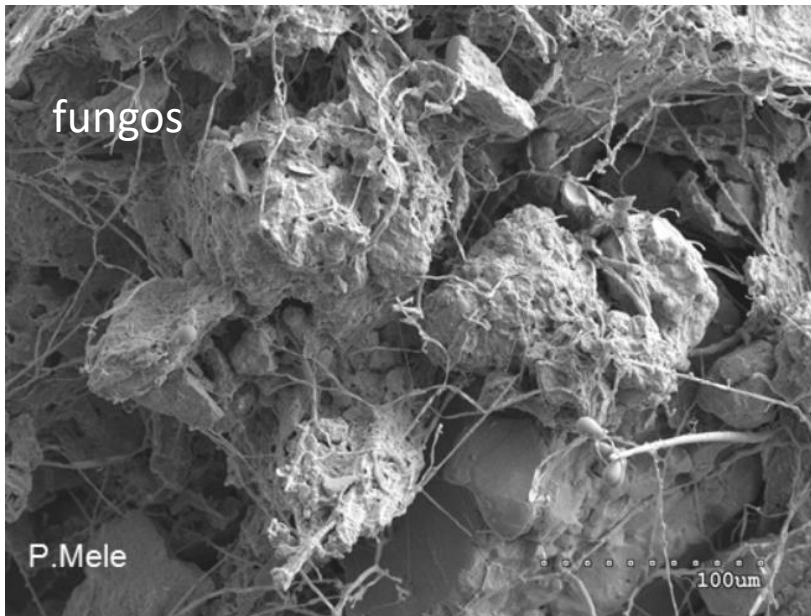
## Conclusões

1. Os sistemas de colheita de cana-de-açúcar alteraram os atributos físicos do solo até a profundidade de 0,30 m.

2. O sistema de cana crua com incorporação da palhada proporciona maior produção de colmos, maiores teores de matéria orgânica, maior estabilidade de agregados, macroporosidade e teor de água e menores valores de resistência do solo à penetração e densidade do solo, quando comparado ao sistema cana crua sem incorporação da palhada e cana queimada.

3. O sistema de colheita de cana-de-açúcar sem queima e com incorporação parcial dos resíduos culturais melhoram as condições físicas do solo e aumentam o potencial produtivo da cana-de-açúcar.





exopolysaccharides (EPS)



# Aplicação em faixa











# Somente o Penta

Resultados Incremento 1° ano (12 ton/ha)  
2° ano (7 ton/ha) 3° ano (5 ton/ha)

Convencional



Penta





# Penta com Corretivo

## Resultados Incremento 1º corte (19ton/ha)





# Penta com Corretivo

## Resultados Incremento 2º corte (22ton/ha)





# Penta com corretivos operando sobre a palha Preparo FLD Mafes

1º corte (incremento de 39 ton/ha)



2º corte (incremento de 24 ton/ha)



Tabela 3 – Comparativo de custos entre preparo profundo e convencional, R\$/ha.

Preparo convencional		Preparo profundo	
Sistematização	700,00	Terraciamento	17,22
Gradagem pesada	85,41	Preparo profundo	374,82
Gradagem intermediária	82,67	-	-
Subsolagem	193,36	-	-
<b>Total</b>	<b>1.061,44</b>	<b>Total</b>	<b>392,04</b>

Fonte: Anderson Monteiro Manzano.  
TCC- Aperfeiçoamento/Especialização em  
MBA em Agroenergia, ESALQ . 2014



# Muito Obrigado!



Engenheiro Agrônomo Roberto Stefani Takahashi

[rtakahashi@mafes.com.br](mailto:rtakahashi@mafes.com.br)

Cel: (11) 9 7476-7846

Mogi das Cruzes - SP